

COM BASE NO EDITAL Nº CPPETS 001/2026



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO - SÃO PAULO

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO-SP

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SALTO - SÃO PAULO**

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

CONCURSO PÚBLICO CPPETS 001/2026

CÓD: OP-049FV-26
7908403588190

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	7
2. Estrutura e Formação das palavras; Criação de palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais	9
3. Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Relação entre palavras; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas	12
4. Sinais de Pontuação; Uso do hífen; Uso do travessão	19
5. Acentuação	20
6. Uso da crase.....	21
7. Gênero, Número; Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição; Formas verbais seguidas de pronomes; Flexão nominal e verbal; Vozes Verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva; Emprego de locuções.....	21
8. Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período; Predicação verbal	29
9. Concordância nominal; Concordância verbal; Sintaxe de Concordância	34
10. Regência verbal; Regência nominal; Sintaxe de Regência.....	35
11. Aposto; Vocativo	37
12. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”; Uso do “Porquê”	38
13. Sintaxe de Colocação	39
14. Tipos de Discurso; Discurso direto e indireto; Pessoa do discurso; Discurso direto	41
15. Sinônimos, homônimos e antônimos; Denotação e Conotação; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonismo; Silepse; Antítese; Sinestesia	43
16. Imagens.....	46
17. Relações entre nome e personagem	46
18. História em quadrinhos	46
19. Relação entre ideias.....	51
20. Intensificações	51
21. Comparações; Personificação; Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Oposição; Metáfora	51
22. Provérbios.....	55
23. Expressões ao pé da letra	55
24. Palavras e ilustrações.....	58
25. Associação de ideias	61
26. Vícios de Linguagem	61
27. ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação.....	63
28. Coesão Textual	66

Conhecimentos Específicos

Assistente de Direção

1. Formação continuada de professores.....	79
2. Fundamentos/bases da educação	81
3. Autores/pensadores da educação;	87

ÍNDICE

1. Principais teorias da educação (tradicionais e contemporâneas).....	89
2. Desenvolvimento/história da educação	99
3. Trabalho pedagógico coletivo	106
4. Competências e saberes para a educação e para o ensinar	107
5. Desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais do ser humano	112
6. Escola inclusiva	119
7. Proposta pedagógica da escola.....	125
8. O papel e as competências do professor	126
9. Relação professor-aluno	126
10. Estágios do desenvolvimento da aprendizagem	130
11. Conceitos científicos da educação	137
12. Princípios e fundamentos dos referenciais curriculares	140
13. Educação e escola	148
14. Ética no trabalho docente	149
15. Currículo, educação e projeto político-pedagógico	158
16. Planejamento.....	163
17. Avaliação.....	164
18. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento	166
19. Tendências teóricas e metodológicas na educação	167
20. Didática	169
21. Metodologias ativas.....	173
22. Educação digital	174
23. Ead	182
24. Relações étnico-raciais.....	185
25. Lei de diretrizes e bases da educação nacional (ldb)	191
26. Estatuto da criança e do adolescente (eca)	212
27. Plano nacional de educação (pne)	252
28. Plano municipal de educação (pme).....	268
29. Conselho de escola	273
30. Programas federais educacionais.....	274
31. Programa dinheiro direto na escola (pdde)	276
32. Lei municipal nº 2.810/2007 (regulamento do magistério)	276
33. Lei municipal nº 3.682/2014 (auxílio pecuniário);	289
34. Regimento escolar da rede municipal de salto	291
35. Conselho de escola	291
36. Associação de pais e mestres.....	291
37. Currículos da rede municipal	292

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA

ALFABETO

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras. A – B – C – D – E – F – G – H – I – J – K – L – M – N – O – P – Q – R – S – T – U – V – W – X – Y – Z.

- **Observação:** emprega-se também o “ç”, que representa o fonema /s/ diante das letras: a, o, e u em determinadas palavras.

EMPREGO DAS LETRAS E FONEMAS

► Emprego das letras K, W e Y

Utilizam-se nos seguintes casos:

- 1) Em antropônimos originários de outras línguas e seus derivados. Exemplos: Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Taylor, taylorista.
- 2) Em topônimos originários de outras línguas e seus derivados. Exemplos: Kuwait, kuwaitiano.
- 3) Em siglas, símbolos, e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional. Exemplos: K (Potássio), W (West), kg (quilograma), km (quilômetro), Watt.

► Emprego do X

Se empregará o “X” nas seguintes situações:

- 1) Após ditongos.
 - **Exemplos:** caixa, frouxo, peixe.
 - **Exceção:** recauchutar e seus derivados.
- 2) Após a sílaba inicial “en”.
 - **Exemplos:** enxame, enxada, enxaqueca.
 - **Exceção:** palavras iniciadas por “ch” que recebem o prefixo “en-”. Ex.: encharcar (de charco), enchiqqueirar (de chiqueiro), encher e seus derivados (enchente, enchimento, preencher...)
- 3) Após a sílaba inicial “me-”.
 - **Exemplos:** mexer, mexerica, mexicano, mexilhão.
 - **Exceção:** mecha.
- 4) Se empregará o “X” em vocábulos de origem indígena ou africana e em palavras inglesas aportuguesadas.
 - **Exemplos:** abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu, be-xiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xíca-ra, xale, xingar, etc.

► Emprego do Ch

Se empregará o “Ch” nos seguintes vocábulos: bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pe-chincha, salsicha, tchau, etc.

► Emprego do G

Se empregará o “G” em:

- 1) **Substantivos terminados em:** -agem, -igem, -ugem.
 - **Exemplos:** barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem.
 - **Exceção:** pajem.
- 2) **Palavras terminadas em:** -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.
 - **Exemplos:** estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.

3) Em palavras derivadas de outras que já apresentam “G”.

- **Exemplos:** engessar (de gesso), massagista (de massagem), vertiginoso (de vertigem).
- **Observação** também se emprega com a letra “G” os seguintes vocábulos: algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.

► Emprego do J

Para representar o fonema “j” na forma escrita, a grafia considerada correta é aquela que ocorre de acordo com a origem da palavra, como por exemplo no caso da palavra jipe que origina-se do inglês *jeep*. Porém também se empregará o “J” nas seguintes situações:

- 1) Em verbos terminados em -jar ou -jear. Exemplos:

- **Arranjar:** arranjo, arranje, arranjem
- **Despejar:** despejo, despeje, despejem
- **Viajar:** viajo, viaje, viajem

- 2) Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica.

- **Exemplos:** biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjeriçã, Moji.

- 3) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam “J”.

- **Exemplos:** laranja – laranjeira / loja – lojista / lisonja – lisonjeador / nojo – nojeira / cereja – cerejeira / varejo – varejista / rijo – enrijecer / jeito – ajeitar.

- **Observação:** também se emprega com a letra “J” os seguintes vocábulos: berinjala, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje, pegajento.

AMOSTRA

► Emprego do S

Utiliza-se “S” nos seguintes casos:

1) Palavras derivadas de outras que já apresentam “S” no radical. Exemplos: análise – analisar / catálise – catalisador / casa – casinha ou casebre / liso – alisar.

2) Nos sufixos -ês e -esa, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. Exemplos: burguês – burguesa / inglês – inglesa / chinês – chinesa / milanês – milanesa.

3) Nos sufixos formadores de adjetivos -ense, -oso e -osa.

Exemplos: catarinense / palmeirense / gostoso – gostosa / amoroso – amorosa / gasoso – gasosa / teimoso – teimosa.

4) Nos sufixos gregos -ese, -isa, -osa.

▪ **Exemplos:** catequese, diocese, poetisa, profetisa, sacerdotisa, glicose, metamorfose, virose.

5) Após ditongos.

▪ **Exemplos:** coisa, pouso, lousa, náusea.

6) Nas formas dos verbos *pôr* e *querer*, bem como em seus derivados.

▪ **Exemplos:** pus, pôs, pusemos, puseram, pusera, pusesse, puséssemos, quis, quisemos, quiseram, quiser, quisera, quisessemos, repus, repusera, repusesse, repuséssemos.

7) Em nomes próprios personativos.

▪ **Exemplos:** Baltasar, Heloísa, Inês, Isabel, Luís, Luísa, Resende, Sousa, Teresa, Teresinha, Tomás.

▪ **Observação:** também se emprega com a letra “S” os seguintes vocábulos: abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêssames, presépio, presídio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita, etc.

► Emprego do Z

Se empregará o “Z” nos seguintes casos:

1) Palavras derivadas de outras que já apresentam Z no radical.

▪ **Exemplos:** deslize – deslizar / razão – razoável / vazio – esvaziar / raiz – enraizar / cruz – cruzeiro.

2) Nos sufixos -ez, -eza, ao formarem substantivos abstratos a partir de adjetivos.

▪ **Exemplos:** inválido – invalidez / limpo – limpeza / macio – maciez / rígido – rigidez / frio – frieza / nobre – nobreza / pobre – pobreza / surdo – surdez.

3) Nos sufixos -izar, ao formar verbos e -ização, ao formar substantivos.

▪ **Exemplos:** civilizar – civilização / hospitalizar – hospitalização / colonizar – colonização / realizar – realização.

4) Nos derivados em -zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita.

▪ **Exemplos:** cafezal, cafezeiro, cafezinho, arvorezinha, cãozito, avezita.

5) Nos seguintes vocábulos: azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz, etc.

6) Em vocábulos homófonos, estabelecendo distinção no contraste entre o S e o Z. Exemplos:

▪ Cozer (cozinhar) e coser (costurar);

▪ Prezar (ter em consideração) e presar (prender);

▪ Traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

▪ **Observação:** em muitas palavras, a letra X soa como Z. Como por exemplo: exame, exato, exausto, exemplo, existir, exótico, inexorável.

► Emprego do Fonema S

Existem diversas formas para a representação do fonema “S” no qual podem ser: s, ç, x e dos dígrafos sc, sç, ss, xc, xs. Assim vamos algumas situações:

1) Emprega-se o S: nos substantivos derivados de verbos terminados em -andir, -ender, -verter e -pelir.

▪ **Exemplos:** expandir – expansão / pretender – pretensão / verter – versão / expelir – expulsão / estender – extensão / suspender – suspensão / converter – conversão / repelir – repulsão.

2) Emprega-se Ç: nos substantivos derivados dos verbos *ter* e *torcer*.

▪ **Exemplos:** ater – atenção / torcer – torção / deter – detenção / distorcer – distorção / manter – manutenção / contorcer – contorção.

3) Emprega-se o X: em casos que a letra X soa como Ss.

▪ **Exemplos:** auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta, sintaxe, texto, trouxe.

4) Emprega-se Sc: nos termos eruditos.

▪ **Exemplos:** acréscimo, ascensorista, consciência, descender, discente, fascículo, fascínio, imprescindível, miscigenação, miscível, plebiscito, rescisão, seiscientos, transcender, etc.

5) Emprega-se Sç: na conjugação de alguns verbos.

▪ **Exemplos:** nascer - nasço, nasça / crescer - cresço, cresça / Descer - desço, desça.

6) Emprega-se Ss: nos substantivos derivados de verbos terminados em -gredir, -mitir, -ceder e -cutir.

▪ **Exemplos:** agredir – agressão / demitir – demissão / ceder – cessão / discutir – discussão / progredir – progressão / transmitir – transmissão / exceder – excesso / repercutir – repercussão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A formação e capacitação contínua de funcionários na área de educação são essenciais para garantir a qualidade do ensino e a eficácia das instituições educacionais. Estas práticas visam aprimorar as habilidades dos educadores, atualizar seus conhecimentos e promover o desenvolvimento profissional constante, adaptando-os às demandas e mudanças do ambiente educacional.

Importância da Formação Contínua

- **Atualização de Conhecimentos:** a educação é uma área em constante evolução, com novas teorias pedagógicas, tecnologias e metodologias emergindo regularmente. A formação contínua assegura que os educadores estejam sempre atualizados com as melhores práticas e inovações do setor;
- **Desenvolvimento Profissional:** capacitações regulares permitem que os professores e demais funcionários desenvolvam suas habilidades profissionais, melhorando sua performance e aumentando a qualidade do ensino oferecido;
- **Motivação e Satisfação:** investir no desenvolvimento contínuo dos funcionários pode aumentar a motivação e satisfação no trabalho, pois demonstra valorização e reconhecimento por parte da instituição;
- **Adaptação às Mudanças:** a formação contínua facilita a adaptação às mudanças nas políticas educacionais, demandas dos alunos e avanços tecnológicos, permitindo que as instituições mantenham-se competitivas e relevantes.

Métodos de Formação e Capacitação

- **Workshops e Seminários:** sessões presenciais ou online focadas em temas específicos que permitem a troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais;
- **Cursos de Especialização:** programas mais extensos que oferecem uma formação aprofundada em áreas específicas da educação, como gestão escolar, inclusão, e novas tecnologias educacionais;
- **Treinamentos Práticos:** atividades que permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, como estágios, aulas práticas e observações de aulas;
- **Educação a Distância (EAD):** plataformas online que oferecem cursos e treinamentos flexíveis, permitindo que os funcionários estudem no seu próprio ritmo e de acordo com sua disponibilidade;
- **Mentoria e Coaching:** acompanhamento por profissionais experientes que orientam e apoiam o desenvolvimento dos educadores, oferecendo feedback construtivo e ajudando na superação de desafios.

Desafios na Implementação

- **Resistência à Mudança:** Alguns educadores podem mostrar resistência a novas metodologias ou tecnologias, dificultando a implementação de programas de formação contínua;
- **Limitações de Tempo e Recursos:** A carga horária dos profissionais de educação pode ser um obstáculo para a participação em cursos e treinamentos, assim como a disponibilidade de recursos financeiros para a instituição;
- **Avaliação da Eficácia:** Medir o impacto dos programas de formação contínua na prática educacional pode ser desafiador, exigindo sistemas de avaliação eficientes e contínuas.

A Importância da Educação e Formação Continuada de Professores

A educação é uma das áreas mais fundamentais para a formação de uma sociedade melhor. O acesso ao ensino de qualidade é um direito de toda a população, e cabe às instituições de ensino garantir isso aos alunos matriculados. Uma forma eficaz de alcançar esse objetivo é investindo na capacitação contínua dos professores.

Embora seja evidente que um professor precise ter uma graduação para estar em sala de aula, será que essa formação inicial é suficiente? Apenas um curso superior de quatro ou cinco anos é suficiente para formar docentes altamente qualificados para atuar em uma das missões mais importantes? Certamente, a resposta é não.

A graduação proporciona a base necessária, mas essa estrutura deve ser continuamente aprimorada pelo professor ao longo de sua carreira. É nesse ponto que entra a formação continuada, um processo com grande impacto na carreira dos docentes e na qualidade da educação oferecida pela escola aos seus estudantes.

► Formação Continuada

A formação continuada refere-se ao processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional dos educadores, com atividades e iniciativas voltadas para a atualização, aperfeiçoamento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e competências necessárias para a prática docente.

Esse processo pode ser realizado de diversas formas, como cursos intensivos ou de curta duração, palestras, oficinas, treinamentos ou qualquer outro método que atualize os professores sobre as questões atuais.

Além disso, a sociedade está em constante transformação, assim como o perfil dos estudantes. Com essas mudanças, surgem novas metodologias de ensino. Um dos objetivos da formação continuada é promover no docente o desenvolvimento de habilidades que melhorem o processo de ensino-aprendizagem na instituição de ensino diariamente.

AMOSTRA

Cada aluno apresenta uma personalidade e uma bagagem diferente, sendo necessário desenvolver técnicas e estratégias para lidar com essa diversidade de maneira eficaz, oferecendo o melhor aprendizado para todos.

Com a formação continuada, o professor tem acesso às mais recentes inovações em sua área de atuação, didática e metodologias de ensino. Assim, ele pode relacionar o novo conhecimento adquirido com as bases científicas de sua graduação inicial, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer aos seus alunos.

Para que serve e como funciona a formação continuada para professores?

A formação continuada é essencial para aprimorar e atualizar constantemente as habilidades, conhecimentos e práticas dos educadores ao longo de suas carreiras. Esse processo de aprendizagem contínua visa desenvolver competências pedagógicas, promover a reflexão sobre a prática docente e proporcionar acesso a novas abordagens, metodologias e recursos educacionais.

Essa prática é prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de garantir uma educação de qualidade aos estudantes brasileiros. Para cumprir essa meta, o Ministério da Educação oferece diversos cursos e iniciativas de capacitação contínua para os docentes, tais como:

- **ProInfantil:** voltado a professores da educação infantil, tanto pública quanto privada, com duração de dois anos;
- **ProInfo Integrado:** inclui vários cursos para formação de docentes e gestores escolares nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), permitindo a oferta de conteúdos e recursos multimídia aos estudantes;
- **Gestar II:** formação continuada em língua portuguesa e matemática para professores dos anos finais do Ensino Fundamental, com formato híbrido e total de 300 horas;
- **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores:** visa melhorar a formação dos professores nas áreas de alfabetização e linguagem, educação matemática e científica, ensino de ciências humanas e sociais, artes e educação física.

Além dos cursos e iniciativas do Ministério da Educação, professores e gestores escolares podem buscar outras opções de instituições privadas, como seminários, workshops, conferências e pós-graduações.

Importância da formação continuada

A formação continuada é essencial para todos os membros do corpo docente da escola, sem exceção. Ela atua como uma forma de valorizar o profissional dentro da instituição, demonstrando sua importância por meio de investimentos no desenvolvimento de suas habilidades e competências docentes.

Investir em capacitação também significa investir na qualidade e nas melhorias das escolas, impactando diretamente a formação dos alunos. Isso traz benefícios para o município, o Estado e o país como um todo, formando jovens mais capacitados e cidadãos bem-preparados, capazes de transformar a realidade ao seu redor.

A profissão de professor é fundamental, pois cabe a ele formar futuros cidadãos e fornecer a base para todas as outras carreiras. Portanto, o docente é um dos principais responsáveis pela formação da sociedade.

A formação continuada oferece suporte aos professores, ajudando-os a resolver dúvidas e questionamentos que surgem ao longo da carreira, melhorando constantemente sua atuação. Além disso, essa formação contínua é uma oportunidade para aprimorar conhecimentos e entender melhor as práticas do ofício, permitindo que os docentes se sintam mais dispostos e seguros para atuar em sala de aula.

► Benefícios de Investir na Formação Continuada para Professores

Investir na formação continuada para professores oferece diversos benefícios tanto para os docentes quanto para a instituição de ensino. Confira abaixo alguns motivos importantes para apostar nesse processo:

▪ Alinhamento dos Professores aos Objetivos da Escola

- **Objetivos Estratégicos:** a capacitação contínua ajuda a alinhar todo o time de colaboradores aos objetivos estratégicos da escola, unindo esforços em torno das metas e valores da instituição;
- **Desenvolvimento de Competências:** permite o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para potencializar os resultados da escola.

▪ Melhora da Qualidade do Ensino

- **Novas Metodologias:** professores aprendem novas metodologias de ensino-aprendizagem, técnicas de didática e formas de enfrentar desafios em sala de aula;
- **Resultados dos Alunos:** melhora diretamente os resultados dos alunos, tanto no aprendizado de conteúdos teóricos quanto no desenvolvimento como cidadãos e agentes de mudança.

Atração e Fidelização de Alunos

- **Competência dos Docentes:** um time de professores competentes e atualizados atrai pais e responsáveis para matricularem seus filhos na escola;
- **Retenção de Alunos:** pais e alunos percebem a melhoria na qualidade do ensino, contribuindo para a fidelização e continuidade na instituição.

Diferencial de Mercado

- **Vantagem Competitiva:** a formação continuada pode ser um diferencial competitivo, destacando a escola no mercado e assegurando crescimento a longo prazo;
- **Professores de Ponta:** cria um time de professores que se destacam, atraindo mais alunos e consolidando a posição da escola.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

